

Geoparque quarta Colônia Aspirante UNESCO e sua importância para o desenvolvimento geoturismo no território

Marli Medianeira Nunes Batista Toniolo

Graduada em Direito Universidade Metodista FAMES-Santa Maria-RS. Pós Graduada em Ciências Criminais Universidade Luterana do Brasil-ULBRA Canoas-RS. Pós Graduada em Direito Ambiental e Sustentabilidade FACULDADE ÚNICA- Minas Gerais. Mestranda da Universidade Federal de Santa Maria-RS

DOI: 10.47573/aya.5379.2.71.7

RESUMO

O Programa Geoparque é coordenado pela Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, e baseia-se na geoconservação, geoturismo e educação. A Quarta Colônia, situada na região central do Estado do Rio Grande do Sul, compreende os municípios de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. As características destes municípios que compõem a Quarta Colônia, como a beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cascatas, da raridade dos fósseis ali encontrados que testemunham as mudanças ambientais do planeta nos últimos 250 milhões de anos e a cultura preservada dos seus imigrantes, se bem articuladas, podem permitir que essas comunidades possam legar, às próximas gerações deste planeta, um futuro em que a qualidade de vida esteja em sintonia com a conservação da sua cultura e com a sua herança geopatrimonial. (TRE. UFSM. 2021). O objetivo do trabalho é demonstrar a importância do geoturismo para o desenvolvimento econômico, cultural e educacional no Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica e exploratória. Os resultados apontam que o território oferta uma rede satisfatória de hotéis, cabanas e pousadas. Nos geossítios do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, pode haver a implantação de atividades como: estruturação de trilhas, roteiros, criação de pequenos restaurantes e alojamentos locais, fabricação de souvenirs pela comunidade. Então, considera-se que o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, poderá configurar-se como importante indutor do desenvolvimento regional, por meio da implantação de empreendimentos locais voltados para o turismo, gerando benefícios para as comunidades.

Palavras-chave: geoparque quarta colônia. geoturismo. geossítios.

ABSTRACT

The Geopark Program is coordinated by the Global Geopark Network, under the auspices of UNESCO, and is based on geoconservation, geotourism and education. The Fourth Colony, located in the central region of the State of Rio Grande do Sul, comprises the municipalities of Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine and Silveira Martins. The characteristics of these municipalities that make up the Fourth Colony, Abstract, as the natural beauty of its landscapes, the abundance of water from its rivers and its cascades, the rarity of the fossils found there that witness the environmental changes of the planet in the last 250 million years and the preserved culture of its immigrants, if well articulated, can allow these communities to bequeath, to the next generations of this planet, a future in which the quality of life is in tune with the conservation of its culture and its geopatrimonial heritage. (TRE. UFSM. 2021). The objective of the work is to demonstrate the importance of Geotourism for economic, cultural and educational development in the Fourth Aspiring Colony UNESCO Geopark. Bibliographic and exploratory research was used. . The results indicate that the territory offers a satisfactory network of hotels, huts and inns. In the geosites of the Geopark Fourth Aspiring Colony UNESCO, there may be the implementation of activities such as: structuring of trails, itineraries, creation of small restaurants and local lodgings, manufacture of souvenirs by the community. So, it is considered that the Geopark Quarta Colônia Aspirante UNESCO, can be configured as an important inducer of regional development, through the implementation of local developments focused on tourism, generating benefits for communities.

Keywords: geopark fourth colony. geotourism. geossítios.

INTRODUÇÃO

Os geoparques surgiram e ganharam acentuado espaço na Europa e Ásia, no Brasil, os geoparques só começaram a ser trabalhados em 2006, com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), por meio do “Projeto Geoparque no Brasil” com a premissa básica de identificar, levantar, descrever, inventariar, diagnosticar e divulgar áreas com potencial para futuros geoparques.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que é a principal promotora dos geoparques pelo mundo, descreve que geoturismo configura-se como sendo um dos pilares para o êxito de um geoparque, por isso, é fundamental saber desde a gênese da proposta, o que existe de atividades voltadas para o geoturismo e o que pode vir a ser implantado no território de um geoparque.

Do ponto de vista conceitual, inicialmente Hose (1995) conceitua geoturismo como: disponibilidade de instalações e serviços de interpretativos para geossítios e geomorfosítios e sua topografia abrangente, juntamente com a sua associada *in situ* e *ex situ*, artefatos para construção de um público para a sua conservação por meio da geração de aprendizagem, apreciação e pesquisa por e para as gerações atuais e futuras. (HOSE, 2012, p.11 *apud* CARDOSO, 2013).

O conceito apresenta-se como sendo um dos mais importantes segundo os pesquisadores da temática, sobretudo pelo seu caráter precursor. Atrela o geoturismo a necessidade de existência de condições para a transformação de indivíduos, de modo que busquem a conservação dos geossítios para o usufruto dessa e futuras gerações. O geoturismo tomou força justamente devido ao destaque dado as iniciativas que promovem a valorização e conservação do patrimônio geológico pelo mundo (CARDOSO, 2013).

Ruchkys (2007, p. 23), que afirma o geoturismo como sendo: Um segmento da atividade turística que tem o patrimônio geológico como seu principal atrativo e busca sua proteção por meio da conservação dos seus recursos e da sensibilização do turista, utilizando, para isto, a interpretação deste patrimônio tornando-o acessível ao público leigo, além de promover a sua divulgação e o desenvolvimento das ciências da Terra.

O Projeto Estratégico Geoparque Quarta Colônia é uma iniciativa da Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS) associação pública de direito privado o consórcio tem seus projetos focados no desenvolvimento da Quarta Colônia.

O Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, está situado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, compreende os municípios de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins.

As características destes municípios que compõem a Quarta Colônia, como a beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cascatas, da raridade dos fósseis ali encontrados que testemunham as mudanças ambientais do planeta nos últimos 250 milhões de anos e a cultura preservada dos seus imigrantes, se bem articuladas, podem permitir que essas comunidades possam legar, às próximas gerações deste planeta, um futuro em que a qualidade de vida esteja em sintonia com a conservação da sua cultura e com a sua herança geopatrimônio. (PRE UFSM, 2021)

GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA ASPIRANTE UNESCO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO GEOTURISMO

Os Geoparques Mundiais da UNESCO são áreas geográficas unificadas, onde sítios e paisagens de relevância geológica internacional são administrados com base em um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Sua abordagem ascendente que combina a conservação com desenvolvimento sustentável e que, ao mesmo tempo, envolve as comunidades locais, está se tornando cada vez mais popular. Atualmente, (UNESCO).

Merece destaque, ainda, a geodiversidade da região que contribui para uma grande riqueza fisiográfica e paisagística, bem como a beleza das paisagens cênicas da região que possui grande diversidade geomorfológica. As rochas sedimentares da Bacia do Paraná e das coberturas cenozóicas, mais arrasadas pela erosão, formam uma feição típica do interior do Rio Grande do Sul, as coxilhas, cobertas por campos relacionados ao Bioma Pampa, que cobrem a parte sul da área do proposto Geoparque. As ações desenvolvidas pela UFSM e O CONDESUS para o desenvolvimento do Geoturismo do Geoparque da Quarta Colônia Aspirante UNESCO são de grande importância para o crescimento turístico no território.

A Quarta Colônia é rica de história e de esplendor natural. As características dos municípios que compõem a Quarta Colônia, inclui em seu cenário a beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cascatas, da raridade dos fósseis ali encontrados que testemunham as mudanças ambientais do planeta nos últimos 250 milhões de anos e a cultura preservada dos seus imigrantes, se bem articuladas, podem permitir que essas comunidades possam legar, às próximas gerações deste planeta, um futuro em que a qualidade de vida esteja em sintonia com a conservação da sua cultura e com a sua herança geopatrimonial. (CONDESUS/UFSM, 2020)

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) assinaram, neste ano, um convênio para o desenvolvimento de ações de Pesquisa e de Extensão voltadas ao turismo e à gastronomia no território abrangido pelo Projeto Geoparques UFSM. O acordo foi motivado pelo projeto de pesquisa “Patrimônio gastronômico da Quarta Colônia de imigração italiana: dos saberes aos sabores” e pelo projeto de extensão “Relatos e retratos da comida na Quarta Colônia de Imigração Italiana, RS”, ambos do IFFar, coordenados pela professora Raquel Lunardi. (PRE UFSM, 2021)

O professor Flavi Ferreira Lisboa Filho, pró-reitor de extensão da UFSM, destaca o papel desempenhado pelo Instituto Federal Farroupilha na potencialização das ações desenvolvidas pelo projeto Geoparque Quarta Colônia. “O convênio entre as instituições permitirá ao projeto avançar na área da gastronomia e do turismo, trazendo significativos acréscimos nesta caminhada em busca da certificação do território, que é concedida pela UNESCO”.

Outra importante ação relacionada ao convênio é o IF + Empreendedor, coordenada pela professora Rafaela Vendruscolo. O projeto será executado em parceria com cinco empreendimentos localizados na Quarta Colônia, e prevê realização de ações individuais e coletivas com as empresas, como melhorias no modelo de negócios, diversificação dos canais de comercialização e qualificação dos produtos e dos serviços com foco em mercados diferenciados. (TRE UFSM, 2021)

Uma das ações se deu início em 2010, e foi inaugurado em 2013, quando começou a funcionar efetivamente como órgão suplementar do centro de ciências naturais e exatas (CCNE).

O Centro de Apoio a Pesquisa Paleontológica (CAPPA), passou a fazer parte da UFSM, o mesmo possui a missão de mapear novos sítios, fossilíferos, monitorar os locais já conhecidos, coletar e salvaguardar fósseis de vertebrados e plantas, dar apoio ao desenvolvimento da pesquisa nas áreas da paleontológica e geologia. O Centro de Apoio a Pesquisa Paleontológica (CAPPA), tem o objetivo as atividades acadêmica e científica.

Outra ação em destaque em 2018, foi o projeto “O Geoparque vai a escola”, iniciativa do grupo de estudos PANGEA, o qual realizou inscrição e um cronograma para formação de professores, em educação patrimonial NO TERRITÓRIO DA Quarta Colônia. Os ministrantes das oficinas de formação de professores foram os doutorandos em Geografia, Djulia R. Ziemann e prof. Dilson N, Cechin, sob a coordenação do professor Adriano Figueiró.

No território da Quarta Colônia, o turismo é uma atividade extraordinária, seja pela construção social iniciada em 1990, diante do acionamento de aspectos ambientais, culturais e sociais, nas projeções políticas administrativas da região. As oportunidades de desenvolvimento sustentável com vínculos territoriais identitários que aproxima o pensamento turístico de ações integradas desde a governança político administrativa até as iniciativas empresariais do trade turístico, apoiados nos constantes debates e reflexões sobre sustentabilidade, salvaguarda do patrimônio e reconhecimento dos saberes e fazeres dos atores da região.

GEOTURISMO COMO EXPECTATIVA DO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO DA QUARTA COLÔNIA.

O turismo é alternativa socioeconômica de trabalho e singular potencial para investimento e incremento de renda. Oferece um cenário diversificado, de atividades de aventura em meio a natureza, festividades étnico-culturais, eventos políticos e administrativos, religiosos, gastronômicos e também, a singularidade do patrimônio, arquitetônico geológico, paleontológico e genealógico. (GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA, 2021)

Destaca Figueiró e Ziemann (2016)

O potencial geoturístico expressa a atratividade de um determinado geossítio em relação ao potencial dos seus aspectos geológicos, à infraestrutura, à segurança e à possibilidade de interpretação. Evidencia-se, que a utilização turística do local implica em algum risco de degradação, pois as características geopatrimoniais podem sofrer danos ou até mesmo serem completamente destruídas, caso o local não apresente uma gestão adequada.

O patrimônio Gastronômico na Quarta Colônia é fruto de um conjunto de elementos culturais identitários, oriundos dos saberes e fazeres trazidos pelos imigrantes desde o século XIX, e aprimorados ao longo da colonização. A gastronomia da região compõe-se da culinária de herança italiana, alemã, portuguesas, Africana e quilombola.

Dentro do território está distribuída a seguinte rede de hotelaria. No município de Agudo se faz presente quatro hotéis, Bel Recanto Hotel, Hotel Germânico, Pousada Baires e Pousada Mate e Café. No Município de Don Francisca oferta duas pousadas, pousada do Jacuí e Pousada do Monte Santo. Em Faxinal do Soturno são ofertados aos turistas e visitantes os seguintes hotéis, pousadas e cabanas, Del Vale Pousada e Chalé, Hotel da Gema, Hotel Havai e Hotel

Zanon. Em Ivorá tem uma cabana Paraiso e uma pousada Trilhas de Ivorá,. Nova Palma tem a Cabana do Dutra, Camping Municipal, Pousada do Padilha e Pousada do Dutra. Pinhal Grande oferta uma Pousa e Restaurante. Em Restinga Seca tem o Hotel Ouro Preto, Hotel São João, Hotel Recanto Business Center, Pousada Fuzer. São João do Polesine é composto por Hospedagem do Vale, Hotel Capo Zorial, Pousada e Restaurante Recanto, Pousada N. Arlindo e Silveira Martins oferta a Pousada e Ristorante Pinton..Com essa rede de Hotéis, Pousadas e Cabanas a Quarta Colônia, assegura o descanso aos visitantes e turistas após seus passeios na região.

A Quarta Colônia também oferta uma bem equipada rede de Agências e Guia de Turismo, sendo elas: Agudo Ecoturismo, Caminhos de Ivorá, Trilhas de Ivorá, Viaggio Tour. Os guias e agencias de turismo são empresas e profissionais preocupados com o bom aproveitamento e segurança dos passeios no Território do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO. Os Roteiros Turísticos da região encontram-se em construção.

A religião no território da Quarta Colônia é Laico, para melhor exemplificar e definir, o estado laico significa um país ou nação com uma posição neutra no campo religioso. Também conhecido como Estado secular, o Estado laico tem como princípio a imparcialidade em assuntos religiosos não apoiando ou discriminando nenhuma religião. A religião de matriz africana mais conhecida e celebrada no Brasil é o Candomblé praticado a partir da vinda forçada dos negros para o nosso País.

Em 1945 houve a construção do capitel ainda hoje existente no quilombo, Vovó Isabel, sendo uma promessa do casal Augusto e Paula Santi Scolari para sua filha Aurélia. A partir da construção deste capitel as pessoas oravam em frente ao mesmo, com a participação do ministro da comunidade vizinha ou do padre, uma vez por mês, bem como eram realizadas procissões, organizadas pelos moradores, subindo até o cume onde estava o capitel, na busca por graças e bênçãos, principalmente nos tempos de seca.

Em 1996, após a formação do primeiro Conselho da Capela, o templo passou a ser independente da localidade vizinha, tendo suas celebrações, orações, festa em homenagem aos seus padroeiros, casamentos, batizados, etc., na própria comunidade, cuja edificação foi reformada e ampliada em 2015. Na comunidade há, também, uma igreja evangélica, construída em meados de 2009, onde ocorriam cultos todos os sábados, a qual se encontra fechada há alguns anos.

O Geoturismo e a conservação da biodiversidade pode ser feita por diversas estratégias, sendo uma destas a delimitação de áreas naturais remanescentes de biomas em Unidades de Conservação. As mesmas, protegem a biodiversidade por meio da manutenção dos recursos genéticos, da diversidade de espécies e de ecossistemas, recursos hídricos e geológicos, protegendo paisagens naturais, e promovendo a restauração de ecossistemas degradados.

No território do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, temos dois biomas riquíssimos em diversidade biológica que são conservados pelo Corredor Ecológico da Mata Atlântica e pela Unidade de Conservação Parque Estadual Quarta Colônia (PEQC). Esta última é constituída pelo Decreto Estadual nº 44.186/2005 e abrange parte dos municípios de Agudo e Ibarama. Situa-se no limítrofe entre as regiões fisiográficas do Planalto e da Depressão Central. Seu relevo é forte-ondulado, caracterizado por morros e escarpas, originários de derramamento basáltico que recobre as formações sedimentares de arenitos, silticos e argilosos.

A atividade turística no Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO é formada por um conjunto de oportunidades, tanto na área rural como na urbana. A paisagem rural, o cenário das encostas, morros, estradas sinuosas, e vales que acompanham os morros, os campos (do tipo poteiros), as pequenas lavouras da agricultura familiar, convidam para um belo passeio ao entardecer, com o sol se despedindo lentamente para dar espaço a uma noite de clima ameno e um pouco distante do agito urbano.

A cultura, a história e a hospitalidade, os diversos segmentos de turismo que fazem parte do território Quarta Colônia poderão ser disfrutados ao longo do ano. O turismo na área rural responsável, alternativo e sustentável, a Quarta Colônia é o destino certo. Aqui, o turismo no espaço rural pode ser uma alternativa inesquecível, com possibilidade de realizar atividades de aventura, passeios em meio a natureza, conhecer as belas paisagens rurais, fazer caminhadas de curto e longo trechos, vivenciar um pouco da vida do campo, da culinária e tudo de bom que a natureza pode proporcionar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da temática apresentada sobre o Território da Quarta Colônia-RS. Podemos dizer que a região esta privilegiada com os cenário do biosistema presente no território. Sendo assim, faz-se necessário uma pesquisa com o objetivo de buscar ações de geoturismo dos geoparques Latino Americanos que melhor se adequam a realidade do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO.

O objetivo do trabalho foi demonstrar a importância do Geoturismo para o desenvolvimento econômico, cultural e educacional no Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO. Os resultados apontam que o território oferta uma rede satisfatória de hotéis, cabanas e pousadas. Nos geossítios do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, pode haver a implantação de atividades como: estruturação de trilhas, roteiros, criação de pequenos restaurantes e alojamentos locais, fabricação de souvenirs pela comunidade. Então, considera-se que o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, poderá configurar-se como importante indutor do desenvolvimento regional, por meio da implantação de empreendimentos locais voltados para o turismo, gerando benefícios para as comunidades do território.

REFERÊNCIAS

BRASIL.GOV.SERV. CONDESUS Quarta colônia. Disponível em: <<https://www.govserv.org/XX/Unknown/273438626391952/Condesus-Quarta-Colonia>> Acesso: 27 Jun.2021.

CARDOSO, Cristiane Soares. Geoparque Seridó: valores turísticos e gestão. 2013.131f Dissertação (mestrado de Turismo) - Programa de Pós - Graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

FIGUEIRÓ, Adriano Severo. ZIERMANN, Djulia Regina. Avaliação do Potencial Geoturístico no Território da Proposta Geoparque Quarta Colônia. Revista do Departamento de Geografia. Universidade de São Paulo. ISSN 2236-2878. v. 34.(2017) 137-149. Disponível: <[Ziemann e Figueiró 2017 - Avaliação do Potencial Geoturístico no Território da Proposta Geoparque Quarta Colônia.pdf \(geoparques-sbg.org.br\)](#)> Acesso 09 Abr. 2022

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Geociências e Geoparques Mundiais da UNESCO. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/earthsciencegeoparks?msckid=39236f49b83f11ecb3240fee3ed6ac2>> Acesso 30 Jan.2022

RUCHKYS, Úrsula Azevedo. Patrimônio geológico e geoconservação no quadrilátero ferrífero, Minas Gerais: potencial para criação de um geoparque da UNESCO. 2007. 223f. Tese de doutorado - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Extensão Geoparque quarta colônia aspirante UNESCO. Disponível em:<<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/geoparque-quarta-colonia/?msckid=6a9eccadb84311ec881118ce6c7d6eb2>>. Acesso 29 Jan. 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Extensão. UNESCO Aspirante Geoparque Quarta Colônia. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/geoparque-quarta-colonia/?msckid=4f246b39b83e11ecb0bd987e20835d53>>. Acesso em: 08 Fev.2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Extensão. Geoparque Quarta Colônia Aspirante Unesco. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/geoparque-quarta-colonia/?msckid=bb51d778b84111eca19545dbf5516e20>>. Acesso 30 Jan.2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Extensão. UFSM e IFFar firmam convênio para o desenvolvimento de ações junto ao Projeto Geoparques – PRE. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/2021/05/18/ufsm-e-iffar-firmam-convenio-para-o-desenvolvimento-de-acoes-junto-ao-projetogeoparques/?msckid=54734fccb84211eca254ca4fb7549110>> Acesso 07 Fev.2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pré-Reitoria de Extensão. Relatório de Ações Geoparque Quarta Colônia. Disponível em: <<https://www.geoparquequartacolonia.com.br/arqs/5.pdf?msckid=2567bfa6b84b11ec97a2c6ca1a728905>> Acesso: 05 Fev.2022 p, 05

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pré-Reitoria de Extensão. Turismo na Quarta Colônia. Disponível em: <<https://www.geoparquequartacolonia.com.br/turismo-na-quarta-colonia?msckid=ced38b1ab84b11ec9105053b83127e8d>> Acesso:05 Fev.2022